

Estudo 241 - Cresça e Amadureça!

Série: Frutificar

Você sabia que os frutos existem para envolver e proteger as sementes enquanto elas estão amadurecendo? Quando a semente já está pronta para germinar, os frutos amadurecem, tornando-se prontos para comer, ou eles se abrem para que a semente seja liberada no solo.

Deus realmente criou o mundo de forma maravilhosa! A maturidade do fruto é o que o torna doce e saboroso, mas quando cometemos o erro de comer um fruto “verde”, temos uma péssima experiência.

Texto-base: 1 Coríntios 13.11 e Gálatas 5.22.

O que a Bíblia diz a respeito disso?

A Bíblia nos impulsiona a frutificar, mas segundo a curiosidade que aprendemos no início do estudo, percebemos também que o processo de frutificação envolve *maturidade*. Portanto, se desejamos frutificar, precisamos nos submeter ao processo de amadurecimento. Esse processo do surgimento de um fruto em uma árvore e de seu amadurecimento certamente tem suas fases, e elas são, de forma geral, dependentes do tempo e outros fatores importantes, como estar plantada e estar recebendo o alimento necessário para crescer e se desenvolver. Podemos dizer que o fruto é apenas uma consequência de um processo que deve ser levado a sério! Este processo está acontecendo conosco e precisamos permitir que o agir de Deus em nós nos leve à plena maturidade espiritual, que nos possibilita a frutificar, a sermos cristãos segundo o coração de Deus e dispostos a ganhar vidas para o Seu Reino. Escolha agir da seguinte forma:

1. Abandone as coisas de menino. O apóstolo Paulo reconheceu que jamais seria frutífero se continuasse a agir como uma pessoa imatura. Após assumir uma postura madura, Paulo recebeu revelações incríveis a respeito do que realmente importa na vida com Deus: o amor (1 Co 13.13). Ele estava falando de sermos motivados pelo amor em tudo o que fazemos. Neste ponto, podemos dizer que, ao escolhermos orar e jejuar pela vida de alguém que não conhece o Senhor Jesus, estamos agindo baseados no amor, deixando o egoísmo e adotando o altruísmo como estilo de vida, crescendo para as coisas de Deus e nos afastando das coisas de menino (das atitudes imaturas). Pessoas maduras não se importam apenas consigo mesmas, mas estão dispostas a levar Zoe (a vida abundante no Espírito) para outras.

2. Manifeste o fruto do Espírito Santo. A Bíblia nos fala de um fruto poderoso, o fruto do Espírito Santo, e são eles: *amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, domínio próprio* (Gl 5.22). Da mesma forma que é agradável comer uma fruta que está pronta para consumo, é agradável conviver com pessoas maduras, que manifestam o fruto do Espírito, sendo amáveis, alegres, pacientes, cheias de fé, etc. Estas pessoas, quando são “espremidas” pelas dificuldades da vida, exalam doçura e sabedoria de Deus. A Bíblia nos ensina que os verdadeiros filhos de Deus são aqueles que são guiados pelo Espírito Santo (Rm 8.14), portanto, devemos aprender mais com Ele, ficando sensíveis à Sua Voz e pedindo que Ele nos transforme.

3. Cresça e amadureça de dentro para fora. Assim como o processo de maturação de um fruto começa de dentro para fora, da mesma forma deve ser conosco. Precisamos reconhecer que nenhum de nós consegue gerar bons frutos se dentro de nós há um interior apodrecido pelo pecado, pelas mágoas e pela falta de amor. Neste ponto, devemos olhar e observar o nosso coração, lembrando que Jesus condenou os fariseus por se preocuparem apenas com o exterior de suas vidas: Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, *estão cheios de rapina e intemperança!* Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo! (Mt 23.26-28). Este versículo deixa claro que o processo de amadurecimento deve ser de dentro para fora. Devemos cuidar, em primeiro lugar, do nosso coração, das nossas intenções, abandonando todo pecado e pensamentos contrários à vontade de Deus.

Desafio

O desafio desta semana será muito prático. Leia e medite sobre o texto e Gálatas 5.22, analisando todas as expressões do fruto do Espírito e observando, sinceramente, se estas virtudes estão em sua vida.

Conclusão

O processo de frutificação está intimamente relacionado ao processo de amadurecimento. Nós precisamos entender que nenhum cristão imaturo poderá manifestar o fruto do Espírito e nem poderá servir de testemunha do amor de Deus. Se queremos frutificar, devemos antes crescer e amadurecer! Se este é o seu desejo, posicione-se e vamos orar.